

Festival Internacional de Electroacústica Música Viva 2003

www.misomusic.com

misomusic@misomusic.com

17 de Setembro de 2003 – 19:00
Coimbra – Museu dos Transportes

CONCERTO

Orquestra de Altifalantes V

Octophonic Concert

Programa

Barry Truax - *Sequence of Earlier Heaven*
(música electroacústica) – **estreia em Portugal**

Ben Wilson - *Sediment*
(música electroacústica) - **estreia em Portugal**

Barry Truax - *Island*
(música electroacústica) - **estreia em Portugal**

Peter Manning - *In Memoriam CPR*
(música electroacústica) - **estreia em Portugal**

Barry Truax - *Temple*
(música electroacústica) - **estreia em Portugal**

difusão sonora: Barry Truax

COMPOSITORES

BARRY TRUAX

Barry Truax é professor na Escola de Comunicação e na Escola de Artes Contemporâneas na Universidade Simon Fraser em Vancouver, Canadá, onde lecciona as cadeiras de comunicação acústica e de música electroacústica respectivamente. Trabalhou com o Projecto Mundial de Paisagens Sonoras, editando o seu livro sobre Acústica Ecológica. Publicou também o livro, “Comunicação Acústica”, que trata dos vários aspectos do som e da tecnologia. Como compositor, Truax é conhecido sobretudo pelo seu trabalho com o PODX, sistema de música assistida por computador, o qual foi utilizado em trabalhos para fita solo e noutros trabalhos que combinam fita com músicos ao vivo, ou ainda gráficos por computador.

Algumas destas peças podem ser ouvidas nas gravações: “Sequence of Earlier Heaven” e nos CD’s “Digital Soundscapes”, “Pacific Rim”, “Song of Songs”, “Inside”, “Islands” e “Twin Souls”, tudo edições da Cambridge Street Records. Em 1991 o seu trabalho, “Riverrun”, foi premiado com o Magisterium, no Concurso Internacional de Electroacústica em Bourges, França, categoria aberta somente a compositores de electroacústica com 20 ou mais anos de experiência. Foi também galardoado em 1999 com um prémio de Teaching Excellence, na universidade Simon Fraser. Barry Truax é compositor associado do Centro de Música Canadiano e membro fundador da Comunidade Electroacústica Canadiana.

Sequence of Earlier Heaven

Sequence of Earlier Heaven refere-se ao padrão de trigramas do I Ching, conhecido como Esquema Original que é baseado em pares de opostos tais como Céu e Terra, Vento e Trovão; Água e Fogo; Montanha e Lago. No trabalho musical, esta progressão ocorre em 8 secções, cada com 90 segundos, onde cada par de quatro canais representa a energia gerada pelas oposições referidas. Esta peça é o complemento de Sequence of Later Heaven (1993), o qual representa os trigramas como um ciclo periódico. Esta peça, assim como a sua outra parte, é baseada inteiramente em instrumentos musicais provenientes de culturas do perímetro do Pacífico, incluindo gongs do gamelão javanês, o patangok filipino, o khaen do sueste asiático, o kayageum coreano, o guzheng e o tam-tam chinês, sinos de meditação japoneses, vassouras de bambu, a marimba em pau-rosa da América Central, o bombo e a bateria peruanos, e o pau de chuva chileno. Estes sons são misturados para formar acordes cujo complexo espectro se torna mais evidente quando os sons são reverberados digitalmente e/ou temporalmente alongados. O compositor agradece a Sal Ferreras, Russell Hartenberger e Randy Raine-Reusch, que providenciaram as fontes sonoras para esta peça, bem como ao gamelão da Simon Fraser University, Kyai Madu Sari (A Venerável Essência do Mel). Sequence of Earlier Heaven teve o apoio do Canada Council, ACREQ.

Island

Island é uma composição de paisagem sonora em 16 pistas onde se misturam sons ambientais acústicos com versões processadas desses mesmos sons. Como resultado temos uma visita a uma ilha imaginária imbuída de um realismo mágico que começa na linha costeira, seguindo um corrente rápida e fluente que visita uma cisterna ressonante, escala um cume ventoso de um lago numa montanha, desce outra vez a uma floresta de grilos nocturna, e acaba numa outra linha costeira.

Os sons originais foram registados por Robert MacNevin, David Monacchi e o próprio compositor para o World Soundscape Project.

Temple

Temple é uma composição sonora (soundscape composition) de 16 pistas, construída a partir de vozes captadas na reverberada catedral de São Bartolomeu, em Busetto, Itália. Contudo, não pretendendo aludir a qualquer espécie de referência Cristã, esta peça poderá ser lida como uma viagem espiritual a um templo imaginário, cujas propriedades acústicas não só fazem reverberar as vozes, como também as reflectem numa espécie de espectro fantasmagórico de *pós-imagens*, que nos remetem para um espaço interior de dimensões vastas. Vozes originais: Contra-Tenor David Garfinkle, Contralto Sue McGowan e Baixo Derrick Christian.

Nota Técnica: a versão de 8 pistas deste trabalho foi criada com a “Richmond Sound Design’s AudioBox”, um sistema de difusão controlado por computador, e foi masterizada no “Sonic Research Studio” da “Simon Fraser University”

BEN WILSON

Ben Wilson é estudante na School for the Contemporary Arts na Simon Fraser University.

Sediment

O uso de camadas desempenha um papel chave na definição das ideias – base desta peça. Múltiplos níveis de estratos estão presentes nas formações sedimentares e em Sediment é usada esta analogia numa implementação tanto vertical como linear. Isto pode ser ouvido de forma descendente (ou ascendente, dependendo da sua perspectiva) através de uma formação rochosa que atravessa cada nível de estrato. A viagem ou acaba na superfície ou no centro da terra.

A presença de sons não-geológicos pode referir-se a descobertas históricas ou arqueológicas. O ouvinte, ao “escavar”, encontra manchas remanescentes de eventos complexos que pouca informação revelam para o ouvinte comum. O ouvinte / arqueólogo experiente poderá observar provas de civilizações antigas ou recentes, em conjunto com outras teorias paleontológicas. Movemo-nos no tempo, quer para a frente quer para trás, dependendo da posição da direcção vertical da viagem.

A grande maioria das fontes sonoras de Sediment derivam de rochas, areia, sujidade, cascalho e pedregulhos em diversos estados de gravidade. Existe também algum uso da síntese FM com o Csound, assim como cordas orquestrais, kalimba (piano de polegar), cinzel, sons de tesouras e papel, que foram “granulados” ou transpostos e colocados em camadas.

PETER MANNING

Peter Manning é o autor de *Electronic and Computer*, publicado pela Oxford University Press e é membro-senior da University of Durhamno, Reino Unido.

In Memoriam CPR

In Memoriam CPR foi composta durante Junho de 2000 na SFU, utilizando material sonoro proveniente do arquivo de registos do World Soundscape Project e foi espacializado com a AudioBox Richmond Sound Design.

A CPR - Canadian Pacific Railway foi fundada em 1880, com a finalidade específica de desenvolver uma linha de comboio que ligasse British Columbia com as províncias de Leste. Durante quase 50 anos, a CPR forneceu o meio principal de transporte